

Instituto Brasileiro de
Executivos de
Finanças de São
Paulo - IBEF - SP

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do superávit	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio social	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Assurance Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores do
Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo - IBEF - SP
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo - IBEF - SP (Instituto), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

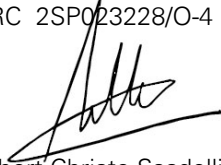
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo 17 de abril de 2018

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC 2SP023228/O-4



Silbert Christo Sasdelli Júnior
Contador CRC 1SP230685/O-0

Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo - IBEF - SP

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
Circulante	<u>1.034.816</u>	<u>1.156.144</u>	Circulante	<u>688.078</u>	<u>1.110.716</u>
Banco - Conta movimento	1	5.281	Obrigações sociais	11.816	10.366
Aplicações financeiras	<u>981.040</u>	<u>1.087.846</u>	Obrigações fiscais	4.236	3.645
Aplicações financeiras	981.040	1.087.846	Antecipações de patrocínios e adesões	157.975	376.989
Créditos a receber	<u>41.600</u>	<u>50.000</u>	Fornecedores	362.604	500.000
Mantenedor a receber	-	50.000	Contas a pagar	121.032	200.288
Adesões à eventos	1.600	-	Aluguel e condomínio	15.000	19.428
Patrocínio à eventos	40.000	-	Provisão para férias	15.415	-
Outros créditos	<u>12.175</u>	<u>13.017</u>	Patrimônio social	<u>493.609</u>	<u>225.070</u>
Diversos	9.913	13.017	Superávit acumulado	225.070	518.581
Despesas com eventos	2.262	-	Superávit (déficit) do exercício	<u>268.539</u>	<u>(293.511)</u>
Não circulante	<u>146.871</u>	<u>179.642</u>			
Realizável a longo Prazo	<u>43.899</u>	<u>41.107</u>			
Depósitos em garantia	43.899	41.107			
Permanente	<u>102.972</u>	<u>138.535</u>			
Imobilizado	<u>102.972</u>	<u>138.535</u>			
Imobilizações de uso	336.300	334.193			
Depreciações acumuladas	<u>(233.328)</u>	<u>(195.658)</u>			
Total do ativo	<u><u>1.181.687</u></u>	<u><u>1.335.786</u></u>	Total do passivo	<u><u>1.181.687</u></u>	<u><u>1.335.786</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo - IBEF - SP

Demonstrações do superávit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	2017	2016
Contribuições e recursos operacionais	<u>5.841.808</u>	<u>5.399.734</u>
Patrocínio e eventos	4.449.061	4.294.649
Trimestralidades de associados	996.758	905.085
Empresas mantenedoras	395.989	200.000
Despesas (receitas) operacionais	<u>5.573.269</u>	<u>5.693.245</u>
Despesas de eventos	3.913.562	3.510.216
Despesas administrativas	1.542.446	1.565.170
Despesas de comunicação	195.048	202.829
Provisão para rescisão de contrato com fornecedor	-	500.000
Despesas financeiras	18.791	18.550
Receitas financeiras	<u>(96.578)</u>	<u>(103.520)</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u><u>268.539</u></u>	<u><u>(293.511)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo - IBEF - SP

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	2017	2016
Superávit (déficit) do exercício	<u>268.539</u>	<u>(293.511)</u>
Resultado abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>268.539</u></u>	<u><u>(293.511)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo - IBEF - SP

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	Patrimônio social
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>518.581</u>
Déficit do exercício 2016	<u>(293.511)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>225.070</u>
Superávit do exercício 2017	<u>268.539</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>493.609</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo - IBEF - SP

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	2017	2016
Atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	268.539	(293.511)
Ajustes ao superávit	<u>37.670</u>	<u>15.392</u>
Depreciações e amortizações	37.670	15.392
Variações patrimoniais	<u>(416.188)</u>	<u>773.357</u>
Créditos a receber	8.400	35.000
Outros créditos	842	(7.483)
Depósitos em garantia	(2.792)	(3.916)
Obrigações sociais	16.865	902
Obrigações fiscais	591	1.029
Antecipações de patrocínios e adesões	(219.014)	83.668
Fornecedores	(137.396)	500.000
Contas a pagar	(79.256)	163.324
Aluguel e condomínio	<u>(4.428)</u>	<u>833</u>
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais	<u>(109.979)</u>	<u>495.238</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento	<u>(2.107)</u>	<u>(4.317)</u>
Imobilizações de uso	<u>(2.107)</u>	<u>(4.317)</u>
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(112.086)</u>	<u>490.921</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.093.127	602.206
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>981.041</u>	<u>1.093.127</u>
Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(112.086)</u>	<u>490.921</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo - IBEF - SP (“IBEF - SP” ou “Instituto”) é uma associação civil com sede em São Paulo (SP) - Brasil, constituída sem fins lucrativos para congregar e promover o desenvolvimento profissional de executivos de finanças e proporcionar, a seus membros, ambientes e meios propícios ao intercâmbio de ideias e de conhecimentos profissionais.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria do IBEF - SP no dia 19 de abril de 2018.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas (CPC-PME).

3 Principais práticas contábeis

a. Apuração dos resultados - Superávit (déficit)

As contribuições e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

b. Moeda funcional

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto e também a sua moeda de apresentação.

c. Aplicação financeira

As aplicações financeiras são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido de variações monetárias e juros contratados.

d. Outros ativos

Demonstrado ao valor de custo acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, até a data de balanço, em base “*pro rata die*”.

e. Imobilizado de uso

São demonstrados ao custo de aquisição ou gasto, respectivamente. As depreciações são calculadas linearmente, utilizando-se as taxas anuais, que levam em conta a vida útil estimada dos bens, de 10% para móveis e utensílios, instalações, máquinas e equipamentos e 20% para computadores e periféricos e equipamentos de comunicação.

A vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, sempre que existir uma indicação de mudança significativa desde a última data do balanço.

f. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores são demonstrados, quando aplicável, com os encargos e as variações monetárias (em base “*pro rata dia*”) e cambiais incorridos.

g. Avaliação do valor recuperável (*impairment*)

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (“*impairment*”) é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa, registrado contabilmente, for maior do que seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros, são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

h. Patrimônio social

Está apresentado pelos montantes históricos dos superávits (déficits) apurados anualmente.

i. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação das contingências e obrigações, apuração das respectivas provisões, avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos. A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas, poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas. O Instituto revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações financeiras, com conversibilidade imediata, ou com prazo igual ou inferior a noventa dias e risco insignificante de mudança de valor. É composto pelo caixa e aplicações financeiras de curto prazo conforme segue:

	2017	2016
Banco - Conta movimento	1	5.281
Aplicações financeiras	<u>981.040</u>	<u>1.087.846</u>
Total	<u><u>981.041</u></u>	<u><u>1.093.127</u></u>

Em 31 de dezembro de 2017, o IBEF - SP tinha aplicação financeira junto ao Banco Bradesco S.A. Essa aplicação financeira tem liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

5 Créditos a receber

O valor de R\$ 41.600,00 a receber no ano de 2017 refere-se ao patrocínio a receber do evento “IAFEI World Congress” (R\$40.000,00) e de adesão a receber do evento “Equilibrista 2017” (R\$1.600,00).

6 Outros créditos

É composto de valores pagos antecipadamente, referentes aos eventos que irão ocorrer durante o próximo exercício.

	2017	2016
Adiantamento - Evento Socioesportivo	2.262	7.017
Adiantamento de férias	9.913	-
Adiantamento de honorários - Empresa M2C	-	6.000
Total de outros créditos	12.175	13.017

7 Depósitos em garantia

Refere-se a substituição de fiança bancária para garantia de valor de aluguéis contratados. Está depositado na conta do proprietário do imóvel o valor de R\$43.899 (R\$ 41.107 em 2016). Esse valor será ressarcido com a correção feita pelo índice da caderneta de poupança, quando do final do contrato de locação e fica depositado em conta corrente administrada pelo locador, conforme termo de aditamento ao contrato de locação.

	2017	2016
Fiança de aluguel a recuperar	43.899	41.107

8 Imobilizado de uso

a. Composição do imobilizado

	Taxa de depreciação % a.a.	2017	2016
Imobilizado de uso			
Móveis e utensílios	10	248.481	246.946
Instalações	10	20.752	20.752
Máquinas e equipamentos	10	11.898	11.898
Equipamento de comunicação	20	13.376	13.376
Equipamento de computação	20	41.793	41.221
Subtotal		336.300	334.193
Depreciação acumulada		(233.328)	(195.658)
Total do imobilizado		102.972	138.535

b. Movimentação do imobilizado

	2017	2016
Saldo no início do exercício	138.535	149.610
Adições	4.107	4.317
Depreciações	<u>(37.670)</u>	<u>(15.392)</u>
Saldo no final do exercício	<u>104.972</u>	<u>138.535</u>

9 Obrigações sociais e fiscais

	2017	2016
INSS a recolher	8.729	7.502
FGTS a recolher	2.670	2.526
PIS a recolher	<u>417</u>	<u>338</u>
Total de obrigações sociais	<u>11.816</u>	<u>10.366</u>
IRRF e ISS a recolher	<u>4.236</u>	<u>3.645</u>
Total de obrigações sociais e fiscais	<u>16.052</u>	<u>14.011</u>

10 Antecipações de patrocínios e adesões

Referentes a valores recebidos antecipadamente de patrocinadores de eventos, no montante de R\$157.975 (R\$ 376.989 em 2016)

11 Fornecedores

R\$362.604 Refere-se ao saldo do acordo de quitação em quatro anos, com o fornecedor M2C, firmado em 2016.

12 Contas a pagar

R\$121.032 referem-se a fornecedores diversos inerentes a administração da atividade do Ibef.

13 Patrimônio social

Conforme estatuto social, o IBEF -SP deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais, não podendo, como consequência, distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou de participação no seu superávit.

14 Patrocínios e eventos

Evento	2017	2016
Socioesportivo	2.320.131	2.499.471
CFO Fórum	587.000	615.075
Prêmio O Equilibrista	582.500	531.600
Prêmio Revelação em Finanças	180.200	235.000
Seminário IBEF-Mulher	18.400	28.400
Painel CEOs	20.000	22.100
Prêmio Golden Tombstone	-	80.600
IAFEI World CongressBrazil	582.580	-
Demais eventos	158.250	282.403
Total de patrocínios e eventos	<u>4.449.061</u>	<u>4.294.649</u>

15 Trimestralidade de associados

	2017	2016
Receitas com contribuições trimestrais dos associados IBEF - SP	<u>996.758</u>	<u>905.085</u>

16 Despesas com eventos

Evento	2017	2016
Socioesportivo	2.570.596	2.355.532
CFO Fórum	375.342	407.454
Troféu O Equilibrista	357.485	230.790
Prêmio Revelação em Finanças	115.158	94.907
Seminário IBEF-Mulher	8.468	11.678
Painel CEOs	12.954	14.888
Prêmio Golden Tombstone	-	144.401
IAFEI World Congres Brazil	403.568	-
Demais eventos	69.991	250.566
Total de despesas com eventos	<u>3.913.562</u>	<u>3.510.216</u>

17 Despesas administrativas

Evento	2017	2016
Despesa com pessoal	783.635	873.280
Despesas gerais	586.486	239.308
Despesas com locação	260.143	242.928
Despesas com prestação de serviços	93.205	203.144
Impostos e taxas	14.025	6.510
Total de despesas administrativas	<u>1.737.494</u>	<u>1.565.170</u>

18 Resultado financeiro

Evento	2017	2016
Receitas financeiras	96.578	64.634
Despesas financeiras	<u>(18.791)</u>	<u>(9.338)</u>
Resultado líquido	<u>77.787</u>	<u>55.296</u>

19 Impostos incidentes sobre as operações

O IBEF - SP é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido. Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias da atividade, destacamos os seguintes: (i) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos, (ii) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - pagamento integral da contribuição patronal, que totalizou R\$ 85.076 (R\$ 72.966 em 2016), registrados na rubrica contábil de Despesas de Pessoal, (iii) Imposto de Renda Retido na Fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras (IRRF) - retenção feita regularmente pelas instituições financeiras, conforme legislação específica de IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras.

As contribuições e patrocínios recebidos pelo IBEF - SP, não estão sujeitos à incidência da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), uma vez que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, estão isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das associações civis sem fins lucrativos. Tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo “as contribuições, doações e legados por elas recebidas, bem como as anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores, destinados ao custeio e manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contraprestacional”.

Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas pelo Instituto, bem como as respectivas declarações de rendimentos e os registros fiscais e contábeis, estão sujeitos a revisão por parte das autoridades fiscais competentes, durante diferentes períodos prescricionais, consoante legislação específica de cada tributo.

20 Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2017 o Instituto tinha apólice de seguro, contratada com terceiros, como descrita a seguir:

Ramos	Importância segurada
Incêndio, raio e explosão	235.000
Danos elétricos	15.000
Fidelidade de empregados	70.000
Responsabilidade civil operações	117.000
Roubo de bens	35.000
Responsabilidade civil conselheiros, diretores e/ou administradores	3.000.000

21 Contingências

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 o Instituto não tinha contingências.

22 Outras informações

a. Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício de 2017 o IBEF- SP não teve operações com instrumentos financeiros derivativos.

b. Benefícios pós-emprego a funcionários

A Instituição não tem por política oferecer plano de pensão, quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações aos seus funcionários.

c. Partes relacionadas

As partes relacionadas do Instituto podem ser assim consideradas: seus administradores, compostos pelos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal do Instituto, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social do Instituto.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não houve operações com as partes relacionadas acima.

d. Aval e garantia

O Instituto não contratou fiança bancária para cumprimento de cláusula específica no contrato de aluguel. Foi substituída pelo depósito relativo ao pagamento antecipado de 2 (dois) aluguéis e taxa de condomínio, no valor total de R\$ 43.899 (R\$ 41.107 em 2016) conforme nota explicativa nº 7 deste relatório.